Trabalho 2375

RISCOS OCUPACIONAIS E AS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO SOB A ÓTICA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Samanta Ferreira Brock[1] Geilsa Soraia Cavalcanti Valente[2]

INTRODUÇÃO: A saúde do trabalhador é uma área que vem crescendo cada vez mais, e aos poucos percebemos a sua importância no dia a dia em empresas, em hospitais, em diversos lugares, apesar de ser uma área de grande importância, ainda é um assunto pouco explorado. É crescente a preocupação com a saúde do trabalhador e a atuação do enfermeiro na saúde ocupacional, aos poucos esses temas foram conquistando os interesses dos profissionais da área da saúde, e gerando nos trabalhadores o sentimento de reivindicação por melhores condições de trabalho, levando especialmente a área médica e a enfermagem a desenvolverem projetos com o objetivo de promover a saúde do trabalhador, o que resulta em benefícios para o trabalhador (cliente) e para a própria empresa, o qual trabalha. Segundo Maeno& Carmo (2005, p. 272, apud Falcão, 2010, p. 10) destacam que: É flagrante a carência, na rede pública, de profissionais capacitados para desenvolver ações de vigilância e assistência em Saúde do Trabalhador. Isto decorre da pouca importância dada a esta área nos cursos de graduação; da insuficiência e da abordagem baseada em outros paradigmas, da maioria dos cursos de especialização na área de segurança e saúde ocupacional; falta de uma política eficiente para treinamento em serviço, e das dificuldades de se promover concursos públicos específicos para a área. Observa-se que ainda não consta uma disciplina obrigatória sobre a temática no projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, o que ao nosso olhar, deixa uma lacuna no conhecimento dos graduandos, tendo em vista a importância dos saberes acerca de questões relativas a direitos e deveres trabalhistas, bem como aos riscos ocupacionais e demais aspectos que envolvem o gerenciamento do processo de trabalho de enfermagem. O MS (BRASIL, 2001) destaca que a educação e a informação são direitos inalienáveis do trabalhador, que deverá ser informado sobre os riscos à saúde, decorrentes ou presentes no trabalho, bem como das medidas que visam à redução desses riscos. Sobre os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), o MS considera que podem ser úteis e necessários em algumas circunstâncias, porém não devem ser nem a única nem a mais importante medida de proteção. Preconiza ainda as medidas organizacionais, o controle médico, rastreamento, monitoramento e vigilância das situações que poderão acarretar riscos à saúde do trabalhador. Assim, este estudo pretende destacar o processo de trabalho do enfermeiro e a prevenção de riscos ocupacionais sob a ótica dos acadêmicos de enfermagem, trazendo também uma análise sobre as formas de prevenção, conceitos de saúde ocupacional e as leis e regulamentações que mais se destacam nesta área, que são de extrema importância para o cotidiano de todos os profissionais. **OBJETIVOS:** Identificar o conhecimento do acadêmico de enfermagem acerca dos riscos e doenças ocupacionais e das medidas de proteção frente aos riscos no trabalho; Descrever, na percepção dos sujeitos do estudo, os fatores facilitadores e os impeditivos (limitantes) da utilização das medidas de prevenção frente aos riscos ocupacionais; Analisar o conhecimento do acadêmico de enfermagem acerca dos riscos ocupacionais e das medidas de prevenção na perspectiva da saúde do trabalhador. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata se de uma pesquisa com abordagem qualitativa exploratória descritiva, que utilizara como técnica de coleta de dados uma entrevista estruturada, e o projeto será encaminhado ao comitê de ética para aprovação. O local de

[1] Acadêmica de enfermagem do 8° período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF. E-mail: samanta_brock@hotmail.com

[2] Doutora em Enfermagem; professora adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – Universidade Federal Fluminense – EEAAC/UFF. E-mail: geilsavalente@yahoo.com.br

estudo será na Universidade Federal Fluminense (UFF), situada na cidade de Niterói – Rio de Janeiro, com a participação dos alunos da graduação da enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC). Os critérios de inclusão são alunos que estejam cursando a partir do 6º período, que queiram participar da pesquisa e que assine o termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa será aplicada de modo aos critérios estabelecidos pela resolução 196/96, do Conselho Nacional da Saúde, o qual estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. **RESULTADO** Como se trata de uma pesquisa em andamento, ainda não possuo dados para serem descritos. **CONCLUSÃO:** Será apresentada ao final da pesquisa em tempo pré-estabelecido, totalizando 06 meses. **CONTRIBUIÇÕES / IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Esta pesquisa é de grande importância, pois se trata de uma iniciativa acadêmica com o intuito de promover o assunto Enfermagem do trabalho, como é o processo de trabalho do enfermeiro, no que tange as doenças de trabalho, os riscos ocupacionais e medidas de prevenção, para que possa facilitar futuros pesquisadores desta área, ainda que ao longo da graduação pude perceber que este é um assunto pouco discutido pelos acadêmicos de Enfermagem, devido ao fato de até o presente momento não existir na grade curricular do curso de Graduação em Enfermagem da nossa universidade a disciplina de Saúde do Trabalhador, imagino também que muitas outras faculdades também deixam passar por despercebido este assunto, formando assim, muitos profissionais enfermeiros sem base para solucionar alguns problemas decorrentes do trabalho, inclusive para orientar a sua equipe e a si mesmo quanto a prevenção de danos á saúde ocupacional, o que só irá alcançar, fazendo a especialização, que ele poderá seguir ou não futuramente. Durante as atividades assistenciais de enfermagem os profissionais estão expostos aos riscos, biológico, químico, físico, ergonômico e os aos riscos de acidentes; logo é necessário que conheçam os riscos ocupacionais presentes no seu ambiente de trabalho para que, valendo-se das medidas de proteção aos referidos riscos, possam prevenir-se de doenças relacionadas ao trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Falcão PM. A atuação do enfermeiro do trabalho em empresas de grande porte. Niterói – Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 2010.
2. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, Distrito Federal: Ministério da Saúde; 2001.

DESCRITORES: Riscos Ocupacionais, Saúde do Trabalhador, Enfermagem do Trabalho.

EIXO TEMÁTICO: Formação em Enfermagem e as políticas sociais.